

Presunto de Barrancos DOP e os produtos tradicionais em debate durante a ExpoBARRANCOS 2009

A Parceira do Projecto RECURSUS, financiado pelo EEA Grants e que tem o Município de Barrancos como entidade promotora, dinamizou no passado dia 3 de Abril, o Colóquio *O Presunto de Barrancos DOP e os Produtos Tradicionais no contexto socioeconómico do Concelho de Barrancos*. Esta iniciativa inseriu-se no âmbito das actividades da ExpoBARRANCOS e pretendia criar um espaço de debate sobre a importância de alguns produtos para o desenvolvimento do concelho.



Se, por um lado, o Presunto de Barrancos DOP é um produto de excelência reconhecida, por outro, existem diversos produtos cujo uso remonta a tempos imemoriais e que podem também vir a constituir oportunidades de negócio que se traduzam na criação de emprego e, por sua vez, no desenvolvimento do Concelho. É o caso de cogumelos, espargos, plantas aromáticas e medicinais e outras plantas comestíveis. Estes recursos,

que vulgarmente são chamados Recursos Florestais Não Lenhosos (RFNL) fazem parte da cultura tradicional de Barrancos e a sua utilização está associada a outros produtos como o pão, o vinho, entre outros. Trata-se, portanto, de produtos de elevada qualidade, cuja exploração pode criar dinâmicas de mais-valia económica, social e ambiental para Barrancos, principalmente devido à oportunidade que é brindada com a criação do Parque Empresarial de Barrancos (PEB), um empreendimento que visa proporcionar condições para a criação de novas iniciativas empresariais, bem como a realocação das existentes.

Para além de debater sobre a oportunidade que estes recursos representam, este espaço teve também como objectivo fazer um balanço das actividades do Projecto junto da comunidade em geral, na medida em que foram apresentadas e debatidas as principais tarefas desenvolvidas pela equipa, até ao momento.

Os destinatários deste debate eram empresários, potenciais empresários e comunidade em geral. Nesta iniciativa participaram os seguintes oradores:



- Dr. António Tereno, Presidente da Câmara Municipal de Barrancos, que salientou a qualidade dos produtos existentes no concelho e a importância da aposta nestes produtos, nomeadamente através da criação de novas empresas a instalar no PEB, enquanto forma de criação de emprego e preservação da identidade local;
- Engº Seita Coelho do Instituto Nacional de Recursos Biológicos, que sublinhou a necessidade de preservar a qualidade e a tradição relacionada com os produtos alimentares, na medida em que estes são parte do património de um determinado território, sendo por isso fundamental democratizar o seu consumo, mantendo a excelência e criando ao mesmo tempo, dinâmicas que apostem no consumo local destes produtos;
- Don António Baena, responsável pela Barrancarnes, S.A., que apresentou as principais perspectivas para o Presunto de Barrancos DOP, sublinhando as características que fazem deste produto um produto de excelência;
- Engª Marta Cortegano da Associação de Defesa do Património de Mértola, em representação do Projecto RECURSUS, que fez um balanço das actividades do Projecto e salientou a importância da exploração RFNL para o desenvolvimento do Concelho.
- Tendo em conta a importância da exploração dos produtos referidos, o Dr. Rui Domingues do Projecto RECURSUS, em representação do Município de Barrancos, referiu a importância do Parque Empresarial de Barrancos enquanto empreendimento integrador da aposta neste tipo de produtos.
- A moderação do debate esteve a cargo da Dra. Célia Chamorro, também do Projecto RECURSUS, em representação da Câmara Municipal de Barrancos.

O Colóquio, que foi muito participado, contou com a presença de empresários, potenciais empresários, técnicos, colectores de diversos RFNL, formandos e formadores de cursos de Educação e Formação de Adultos ligados à Pastelaria e Panificação e Jardinagem, para além dos técnicos da Parceria, entre outros elementos da comunidade em geral.

